

Ministério do Esporte
Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social
Departamento de Formulação de Política e Estratégias
Coordenação-Geral de Esporte e Lazer



Esporte e Lazer
da Cidade - PELC

DOCUMENTO TÉCNICO DO PROJETO
PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO DO CONVÊNIO

EDITAL 2012

Documento Técnico do Projeto/Planejamento Pedagógico do Convênio

1 - Informação do Tipo de Núcleo

- Núcleos Todas as Idades
 Núcleos para os Povos e Comunidade Tradicionais – Povos Indígenas, Quilombolas, Populações Ribeirinhas, Populações Rurais, dentre outras – Todas as faixas etárias
 Núcleos Vida Saudável – 45 anos em diante

2 - Informe a cidade onde o programa será implementado

UF:	RS	Município:	NÃO-ME-TOQUE	Habitantes:	16.053
-----	----	------------	--------------	-------------	--------

3 - Identificação da Entidade Proponente

Dirigente:	Antônio Vicente Piva		
E-mail do dirigente: (Informe apenas um)	sec.gabinete@naometoquers.com.br		
CPF Dirigente:	270.946.930-87		
RG Dirigente:	3013371087	Órgão Expedidor:	SSP/RS

4 - Responsável Técnico pelo Projeto

Responsável:	Griselda Maria Scholze Blau		
UF:	RS		
Município:	Não-Me-Toque		
Endereço:	Av. Dr. Waldomiro Graeff, 990		
Complemento:		CEP:	99470-000
DDD (Telefone):	54 – 3332-3388	Telefone:	
DDD (Fax):	54 – 3332-3388	Fax:	
DDD (Cel):	54 – 9149-2413	Celular:	
E-mail: (Informe apenas um)	educ@naometoquers.com.br		

5 - Entidade de Controle Social

Entidade:	Conselho Municipal de Assistência Social		
UF:	RS		
Município:	Não-Me-Toque		
Endereço:	Rua Fernando Sturm, 172		
Complemento:		CEP:99.470-000	
DDD(Telefone):	54 – 3332-1233	Telefone:	
DDD(Fax):	54 – 3332-1233	Fax:	
DDD(Cel):		Celular:	
E-mail: (Informe apenas um)	cmas@naometoquers.com.br		
Dirigente/Representante:	Saionara Palharini		

6 - Histórico da Entidade Proponente

A Prefeitura Municipal de Não-Me-Toque/RS, através do Departamento do Esporte da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto, coordena e organiza as atividades esportivas e recreativas promovidas pela Administração Pública Municipal.

A Equipe do Departamento do Esporte é responsável pela organização das atividades esportivas do Município que tem como objetivo principal o desenvolvimento físico, o espírito de cooperativismo e convivência social dos educandos e demais cidadãos naometoquenses. As atividades organizadas, pela equipe, leva em conta a cultura local. Para tanto organiza campeonatos Municipais de Futebol de Campo, Veteranos, Futsal, Bolão, Bocha e a Maratona Cidade de Não-Me-Toque. Organização das Fases Municipais do Guri Bom de Bola, Jogos Bom de Bola e Jogos Escolares (JERGS). Projeto Esporte para Todos, com a criação de Escolinhas Esportivas de futebol e futsal. Além do Projeto Arte, Cultura e Esporte.

Relevantes projetos sociais também são desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Assistência Social, tais como:

CEI - Centro de Educação Integrada – O Centro de Educação Integrada é um Programa Municipal instituído pela Lei Municipal nº 1.567 de 01 de agosto de 1995, que institui o CEI. A Lei atual permite prestar um serviço qualificado a crianças e adolescentes de 06 a 17 anos, em situação de vulnerabilidade social, visando sua integração em atividades de promoção à cidadania. As atividades desenvolvidas nas oficinas são: artesanato, pintura em madeira, violão, informática, esporte, canto e recreação. São realizados acompanhamentos individuais aos adolescentes, assim como aos pais ou responsáveis.

Programa Renda Mínima - Família Integrada – O Programa foi criado pela Lei Municipal Nº. 2.934 de 29 de junho de 2004, que instituiu e regulamentou a execução do Programa de Renda Mínima Família Integrada. Este Programa objetiva proporcionar qualificação profissional, assim como informação, para adultos em situação de desemprego, visando à autonomia econômica e social. Atende atualmente 12 famílias em atividades desenvolvidas de segundas a sextas-feiras. O Programa de Renda Mínima interfere positivamente nas condições de saúde dos usuários e na qualidade de vida destes, possibilitando a garantia de direitos básicos como alimentação, educação, cultura, lazer, saúde, socialização, informação, proporcionando assim a inclusão social destes sujeitos.

Grupo de Convivência de Pessoas Idosas – O objetivo deste Programa é proporcionar atividades em grupos de convivência às pessoas com 60 anos ou mais, visando à integração a comunidade e evitando o isolamento social e a discriminação. São atendidos em torno de 400 idosos em atividades culturais, de lazer, e informativas, em grupos na zona urbana e rural. Os grupos participam de encontros de Corais, bailes para Terceira Idade e excursões. Os grupos da zona rural realizam encontros mensais e os grupos da zona urbana encontros semanais, com carga horária de quatro horas.

Grupo de Convivência da Meia Idade – O objetivo do Grupo "De Bem com a Vida", é proporcionar às pessoas de 45 a 59 anos um espaço de convivência para o fortalecimento da autoestima, socialização com a oportunidade de fazer novas amizades, lazer, proporcionar novos conhecimentos, informações e orientações.

Grupo de Convivência para Pessoas com Deficiência – Os encontros do Grupo dos PCDs têm por objetivo possibilitar às pessoas com deficiência, a socialização por meio do acompanhamento de uma psicóloga e de atividades diversificadas realizadas por uma monitora, tais como: lazer, cultura, recreação e artesanato, assim como participar dos eventos da comunidade. Atende atualmente, 15 pessoas com deficiência.

Inclusão Digital – O Curso visa proporcionar o acesso a informática às pessoas

participantes dos Programas desenvolvidos por esta Secretaria e da comunidade em geral, sem custos, visando a qualificação dos usuários. O curso se desenvolve no Laboratório de Informática do CRAS, possibilitando o acesso de pessoas idosas, jovens, crianças, pessoas com deficiência e demais usuários da assistência social.

7 - Características da Localidade

Não-Me-Toque, Jardim do Alto Jacuí, é um município localizado no Planalto Médio do Rio Grande do Sul, na microrregião do Alto Jacuí. Área territorial de 365,5 Km². O município foi denominado como a “Capital Nacional da Agricultura de Precisão” através da Lei Federal nº 12.081/2009.

O município está dividido politicamente em 17 Bairros, sendo eles: Centro, Bairro Industrial, Martini, São João, Vila Nova, Santo Antônio, Jardim, Arlindo Hermes, Boa Vista, Viau, Ipiranga, Solano, Stara, Vargas, Ióris, Cohab, Arzírio Roos. O município ainda possui um distrito e 17 comunidades do interior. A população do Município é de 15.938 habitantes, sendo 13.966 urbana e 1.972 rural.

Base Econômica – a base econômica do município se estabelece nos seguintes indicadores: 84 indústrias, 34 estabelecimentos comerciais, 654 prestadores de serviços. Sendo a indústria responsável por 61,45% da matriz tributária, a agropecuária: 16,85% e o comércio 16,94%. As indústrias que se destacam são as de metal-mecânica e a produção agrícola se dá principalmente no cultivo da soja e milho. O número de analfabeto: 280, analfabetos (menores):195; Índice de Desenvolvimento Municipal (em 2007): 0,799. O IDH (2000) é de 0,833.

Baixa escolaridade revelada – Segundo os resultados do Censo 2010 o nível de instrução da população é pequeno. A maior parcela dos habitantes, 6.746 pessoas, encontrava-se sem instrução ou com o ensino fundamental incompleto. Depois aparecem aqueles com ensino médio completo ou superior incompleto, somando 3.613. A população que apresentou nível de instrução entre fundamental completo ou ensino médio incompleto era de 2.634. A minoria continua a ser daqueles com superior completo, 1.078 pessoas. Da população residente, na época do censo 5.002 pessoas freqüentavam escola, creche ou rede de ensino. Na rede pública o índice de freqüência ficou em 3.850 pessoas, já na particular esse número era de 1.151. Os que nunca freqüentaram somaram 771 pessoas.

Trabalho – Um dos pontos mais surpreendentes da pesquisa é visto na questão de empregos. Do grupo de 9.413 pessoas consideradas economicamente ativas, 9.140 estão ocupadas, ou seja, empregadas. Um valor que representa 97,1% da população com idade para trabalhar. Do total, apenas 273 pessoas, o equivalente a 2,9%, estavam desempregadas até agosto de 2010, data determinada como limite para o recenseamento desta edição do Censo. Dentre as ocupações identificadas neste grupo de pessoas economicamente ativas se destacam: a indústria, com 2.583 empregados, o comércio, com 1.445 trabalhadores, a agricultura, pecuária, produção florestal ou pesca, com 1.322 empregados e o serviço doméstico, com 798 profissionais. Os trabalhadores da saúde e da assistência social somaram 243 pessoas. O número de horas trabalhadas durante a semana também foi pesquisado. O maior índice foi registrado entre aqueles que cumprem de 40 a 44 horas semanais, somando 5.917 pessoas. Em seguida aparecem os trabalhadores que cumprem de 15 a 39 horas: 1.374 pessoas. Depois aparecem aqueles que cumprem jornadas com mais de 49 horas semana, somando 1.120 pessoas. Os que estão na faixa entre 45 e 48 horas somam 373 pessoas, e aqueles que diziam trabalhar apenas 14 horas

semana eram de 356 pessoas.

Rendimento mensal – Quando avaliada a classe de rendimento mensal das atividades profissionais, o resultado mostrou que das 9.140 pessoas economicamente ativas, 3.974 recebem entre um e dois salários mínimos. Outras 1.825 recebem até um salário mínimo. O terceiro maior índice ficou entre aqueles que recebem de dois a três salários mínimos, 1.440 pessoas. Mais de 3 a 5 salários mínimos foi a renda de 832 pessoas. Entre 5 e 10 salários mínimos, 532 pessoas. Mais de 10 a 20 salários mínimos, 114 e, finalizando, 70 pessoas recebendo mais de 20 salários mínimos. Sem rendimento foram totalizadas 354 pessoas.

Bens duráveis mais acessíveis – Dos 5.500 domicílios particulares registrados, 5.314 possuem rádio, 5.442 televisão, 3.004 máquinas de lavar roupa, 5.465 geladeira, 2.476 microcomputador sendo que 1.623 com acesso a internet. Quanto a meios de transporte, 1.434 possuíam motocicleta para uso particular e 3.672 automóvel.

Avaliação das deficiências físicas – Em 2010, de acordo com pesquisa, a deficiência mais freqüente foi a visual; 2.171 mil moradores declararam ter alguma dificuldade de enxergar, outras 350 com grande dificuldade e 18 com cegueira total. Outras 728 disseram ter alguma dificuldade em ouvir, 116 com grande dificuldade, e, novamente, 18 com nenhum índice de audição. Os índices de deficiência motora mostraram que 47 pessoas não conseguem de modo algum se movimentar, outras 226 afirmaram ter grande dificuldade e 691 algum tipo de dificuldade. O número de pessoas com deficiência mental/intelectual foi de 188.

8 – Objetivo Geral da Proposta para Implantação de Núcleos de esporte recreativo e de lazer

Oportunizar a implantação e desenvolvimento de 01 Núcleo de Esporte Recreativo e de Lazer – Todas as Idades, através da Secretaria Nacional de Esporte, Educação Lazer e Inclusão Social – Esporte e Lazer da Cidade – PELC, no Município de Não-Me-Toque/RS, que especialmente a população em situação de risco e vulnerabilidade social, tenha acesso a conhecimentos e práticas de esporte recreativo e lazer, de forma a fortalecer as dimensões afetivas, cognitivas e socioculturais.

9 – Objetivos Específicos

1. Proporcionar um espaço com atividades esportivas, voltado ao desenvolvimento de habilidades psicossociais que permitam um crescimento social e afetivo equilibrado de forma a estimular a auto organização comunitária;
2. Estimular atitudes e comportamentos que valorizam o trabalho coletivo;
3. Conhecer e valorizar as conseqüências das práticas esportivas e de recreação habituais para a saúde e a qualidade de vida;
4. Promover a autonomia, criticidade, criatividade, responsabilidade e cooperação, através das oficinas oferecidas;
5. Promover a partir do esporte e lazer o respeito à diversidade, a dignidade e a solidariedade, evitando o caráter competitivo;
6. Fortalecer os vínculos familiares, estimulando a participação dos pais ou responsáveis no processo de desenvolvimento de seus filhos.
7. Através de atividades sistemáticas e assistemáticas fomentar a auto-gestão do projeto, promovendo a intersetorialidade e a intergeracionalidade dos segmentos comunitários.

10 - Justificativa

O Projeto de Esporte Recreativo e de Lazer da Cidade – Todas as Idades no Município de Não-Me-Toque é de grande importância, pois irá minimizar as questões sociais das áreas consideradas de risco social, visto a força do esporte e lazer na promoção da cidadania. Com este projeto poderemos oportunizar a Municípes das diversas faixas etárias, momentos de informação, socialização e integração, pois sabemos que é através das ações de democratização de acesso ao conhecimento e práticas de esporte e lazer, considerando direitos social de todos os cidadãos, estaremos contribuindo para um mundo mais humano e solidário. A assegurar o acesso de atividades esportivas e de lazer incluindo Pessoas com Deficiências oportunizando o desenvolvimento das capacidades e habilidades motoras, diminuindo a situação de risco social. A implantação do Projeto de Esporte Recreativo e de Lazer da Cidade – Todas as Idades vêm ao encontro da política pública do Município de oportunizar a prática de atividades esportivas, recreativas e culturais à população de baixa renda aos ambos os sexos e idades.

Acredita-se que ao oferecer atividades de caráter educacional, com objetivos de desenvolvimento integral, favorecendo o aumentar das potencialidades e estimulando o espírito de solidariedade, de cooperação mútua e de respeito pelo coletivo, o cidadão terá maiores condições de exercer seus direitos e deveres.

11 - Cadastro de Entidade Parceiras

1 - Entidade:	ACREU				
Responsável:	Rodrigo Kunzeler				
Atribuições:	Presidente da Entidade				
DDD:	54	Telefone:	3332-3652		
2 - Entidade:	CTG GALPÃO AMIGO				
Responsável:	Clézio Goettms				
Atribuições:	Patrão				
DDD:	54	Telefone:	3332-4763		

12 - Quadro Resumo do Pleito

Nº de Núcleos:	01				
Valor Solicitado:	175.800,00	Valor da Contrapartida:	5.000,00	Total:	180.800,00
Vigência:	18 meses	Número de meses para estruturação necessária ao desenvolvimento do projeto:	04	Número de meses para o efetivo atendimento:	14 meses

13 - Metas – Público Alvo

Nº Crianças/Adolescentes (até 14 anos):	110
Nº Jovens (15 a 24 anos):	100
Nº Adultos (25 a 29 anos):	90
Nº Idosos (acima de 60 anos) Obs.: Em se tratando do Vida Saudável, considerar as pessoas com idade a cima de 45 anos.	100

Nº Total de Inscritos:	400
Nº de pessoas com Deficiência (limitação física, mental, sensoriais ou múltiplas - inseridas na distribuição acima)	42 – referente a 10% do total de vagas

14 - Equipe de Trabalho

Nº de Pessoas a serem Contratadas	08
Nº de Pessoas da Contrapartida	02
Total de Pessoas na Equipe	10

15 – Processo Seletivo e Forma de Contratação

Crítérios de Seleção: Os processos seletivos da equipe técnica do obedecerá aos seguintes critérios:

Os critérios serão regidos pelas normas estabelecidas em Edital e Decreto de Processo Seletivo Simplificado para contratação temporária, amparado em excepcional interesse público devidamente reconhecido por intermédio da Lei Municipal nº 3.845/2010, com fulcro no art. 37, IX, da Constituição da República, e arts. 233 e 237 da Lei Complementar Municipal nº 012/2001. O processo seletivo será feito por análise de currículo dos inscritos, sob a responsabilidade de uma Comissão executora, formada por integrantes da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto e Conselho Municipal do Desporto, a qual competirá além da análise, a definição da ordem de classificação dos candidatos, o recebimento e julgamento dos recursos interpostos.

- 1) Coordenador Técnico: Processo Seletivo Simplificado
- 2) Técnico de Núcleo: Processo Seletivo Simplificado
- 3) Agente Social: Processo Seletivo Simplificado

16 - Núcleos e Subnúcleos

1 – Nome do Núcleo	Núcleo de Esporte Recreativo e de Lazer – Todas as Idades de Não-Me-Toque		
Número de Inscritos (de acordo com o tipo de núcleo PELC)	400	Espaços que poderão ser utilizados:	Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto Ginásio Poliesportivo Municipal Breno Kirinus
Município / UF:	Não-Me-Toque	Atividades Sistemáticas (oficinas), que serão desenvolvidas:	Atividades Esportiva, Atividade Física, Capoeira, Música, Artesanato, Danças
Endereço:	Av. Dr. Waldomiro Graeff, 990		
Complemento		CEP	99.470-000

Sub-Núcleo

1 - Núcleo:	Núcleo de Esporte Recreativo e de Lazer – Todas as Idades de Não-Me-Toque		
1.1 - Sub-Núcleo:	Bairro Santo Antônio		
Inscritos:	200	Espaços que	Quadra de Esportes

		poderão ser utilizados:	EMEF Santo Antônio
Município / UF:	Não-Me-Toque/RS	Atividades Sistemáticas (oficinas), que serão desenvolvidas:	Atividades Esportiva, Atividade Física, Capoeira, Música, Artesanato, Danças
Endereço:	Rua Alferes Rodrigo esquina com Arnildo Schwabb		
Complemento:		CEP:	99.470-000

Sub-Núcleo			
1 - Núcleo:	Núcleo de Esporte Recreativo e de Lazer – Todas as Idades de Não-Me-Toque		
1.2 - Sub-Núcleo:	Bairro Martini		
Inscritos:	200	Espaços que poderão ser utilizados:	Quadra de Esportes do Bairro Martini
Município / UF:	Não-Me-Toque/RS	Atividades Sistemáticas (oficinas), que serão desenvolvidas:	Atividades Esportiva, Atividade Física, Música, Artesanato, Danças
Endereço:	Rua Caldas Júnior esquina com Rua Victor Graeff		
Complemento:		CEP:	99.470-000

17 - Ações de Funcionamento dos Núcleos	
Atividades Sistemáticas	
1 - Atividade:	Oficina de Atividade Físicas: Essa oficina oportunizará práticas esportivas, sociais e educacionais, tendo como principal fundamentação a melhora na qualidade de vida e o desempenho de atividades esportivas, de integração, de inclusão, de cidadania, de respeito e de dignidade. Considerando que as atividades físicas, sejam elas, de alongamento, ginástica ou caminhadas deverão estar associadas diretamente a melhoria da saúde e condições físicas dos praticantes. A redução dos níveis de ansiedade, stress, um sistema imunológico fortalecido, tornando o organismo menos sujeito a doenças. Sempre que necessário, as atividades físicas deverão ser adaptadas, oportunizando a todos os interessados a participação. Deverão ser oferecidas de forma contínua e programada. Considerando muitas pesquisas e interesses já manifestados, optou-se pela oficina de atividades esportivas, pois exercícios regulares aumentam a longevidade, melhoram o nível de energia, a disposição e a saúde de um modo geral. Sabe-se que afeta de maneira positiva o desempenho intelectual, o raciocínio, a velocidade de reação, o convívio social, enfim, a qualidade de vida.
Turno:	<input type="checkbox"/> Manhã <input checked="" type="checkbox"/> Tarde <input checked="" type="checkbox"/> Noite
Dia da Semana:	<input checked="" type="checkbox"/> Segunda-Feira <input type="checkbox"/> Terça-Feira <input checked="" type="checkbox"/> Quarta-Feira <input checked="" type="checkbox"/> Quinta-Feira <input checked="" type="checkbox"/> Sexta-Feira <input type="checkbox"/> Sábado <input type="checkbox"/> Domingo
Local:	Núcleo e Subnúcleos

Atividades	
2 - Atividade:	Oficinas de Danças (Regionais, Contemporâneas e clássicas): A oficina propõe vivências corporais a partir da expressividade artística popular da região. Danças contemporâneas e clássicas. No decorrer do desenvolvimento da oficina serão realizadas vivências de diferentes estilos de danças, brincadeiras, exercícios de criação e percepção corporal. Também oportunizar-se-á a discussão de temáticas, onde de contextualize historicamente, desenvolvam-se conceitos, símbolos e significados de movimentos e estilos, onde deverá ser priorizado a interação social, a consciência corporal, a expressividade, bem como o desenvolvimento das noções de lateralidade, espaço e tempo, ritmo, percepção auditiva e visual, equilíbrio e coordenação global.
Turno:	<input type="checkbox"/> Manhã <input checked="" type="checkbox"/> Tarde <input checked="" type="checkbox"/> Noite
Dia da Semana:	<input type="checkbox"/> Segunda-Feira <input checked="" type="checkbox"/> Terça-Feira <input type="checkbox"/> Quarta-Feira <input checked="" type="checkbox"/> Quinta-Feira <input checked="" type="checkbox"/> Sexta-Feira
	<input checked="" type="checkbox"/> Sábado <input type="checkbox"/> Domingo
Local:	Núcleo e Subnúcleos

Atividades	
3 - Atividade:	Oficina de Artesanato: As atividades que serão oferecidas nesta oficina deverão primar pela aprendizagem de técnicas de artesanato, o desenvolvimento da criatividade e de habilidades específicas, onde serão oportunizadas técnicas de bordado, crochê, pintura em tecido, biscuit e pintura em MDF. Entende-se que a proposta dessa oficina de artesanato deva promover a aproximação entre os participantes e a comunidade, além de habilidades específicas e de domínio de técnicas, poderá ser um espaço para ampliação de renda, podendo ser um potencial de comercialização, configurando-se assim, num importante espaço de recreação, lazer e renda alternativa para os participantes.
Turno:	<input type="checkbox"/> Manhã <input checked="" type="checkbox"/> Tarde <input checked="" type="checkbox"/> Noite
Dia da Semana:	<input type="checkbox"/> Segunda-Feira <input checked="" type="checkbox"/> Terça-Feira <input checked="" type="checkbox"/> Quarta-Feira <input checked="" type="checkbox"/> Quinta-Feira <input type="checkbox"/> Sexta-Feira
	<input checked="" type="checkbox"/> Sábado <input type="checkbox"/> Domingo
Local:	Núcleo e Subnúcleos

Atividades	
4 - Atividade:	Oficina de Música: nesta oficina além do canto será oportunizada aprendizagem do instrumento violão. A oficina será voltada para iniciantes que desejam aprender a executar música do repertório popular e brasileiro. Despertar a percepção auditiva, musical e melódica através de vocalização consciente, canto livre, coral, correção postural e consciência corporal, educar a voz para falar e cantar, não somente para fins artísticos como também, auto-realização, saúde e bem-estar.
Turno:	<input type="checkbox"/> Manhã <input checked="" type="checkbox"/> Tarde <input checked="" type="checkbox"/> Noite
Dia da Semana:	<input checked="" type="checkbox"/> Segunda-Feira <input checked="" type="checkbox"/> Terça-Feira <input checked="" type="checkbox"/> Quarta-Feira <input type="checkbox"/> Quinta-Feira <input checked="" type="checkbox"/> Sexta-Feira
	<input type="checkbox"/> Sábado <input type="checkbox"/> Domingo
Local:	Núcleo e Subnúcleos

Atividades	
5 - Atividade:	Oficinas de Atividades Esportivas (Voleibol, basquete, futebol, skate, tênis de mesa): Essa oficina será oferecida a partir do caráter lúdico, onde a competição não será priorizada. No decorrer do desenvolvimento do projeto serão trabalhadas as regras dos jogos, a utilização adequada dos diferentes movimentos, por exemplo, a manchete, o passe, o saque, posições dos jogadores, ataque, defesa. Também será estimulado o espírito de grupo, a integração, valores de ética, respeito, atitude, cooperação, educação, socialização e amizade, prevalecendo assim a construção de uma verdadeira equipe esportiva. A condução das atividades será fundamentada em valores, sinalizando aos participantes que fazem parte do jogo, o perder e o ganhar. Despertar nos praticantes os conceitos de formação de grupo, cooperação e socialização, discutindo e vivenciando a importância de manter um relacionamento interpessoal em equipe e sociedade.
Turno:	<input checked="" type="checkbox"/> Manhã <input checked="" type="checkbox"/> Tarde <input checked="" type="checkbox"/> Noite
Dia da Semana:	<input checked="" type="checkbox"/> Segunda-Feira <input type="checkbox"/> Terça-Feira <input checked="" type="checkbox"/> Quarta-Feira <input checked="" type="checkbox"/> Quinta-Feira <input type="checkbox"/> Sexta-Feira
	<input checked="" type="checkbox"/> Sábado <input type="checkbox"/> Domingo
Local:	Núcleo e Subnúcleos

Atividades	
6 - Atividade:	Oficina de Capoeira: Essa oficina será oferecida, visando tudo que envolve a luta, pois a capoeira é dança, luta, brincadeira, combate mandigueiro e objetivo. A capoeira é resistência de um povo integrado a massa, é cultura, é raça, enfim é o fenômeno do inacabado que tem sua origem no século XVI, período colonial brasileiro, até os dias de hoje. A capoeira foi introduzida no Brasil pelos negros Bantus vindos da Angola. A condução das atividades visa despertar nos participantes não somente o interesse pela luta, mas também pela história.
Turno:	<input type="checkbox"/> Manhã <input checked="" type="checkbox"/> Tarde <input checked="" type="checkbox"/> Noite
Dia da Semana:	<input checked="" type="checkbox"/> Segunda-Feira <input checked="" type="checkbox"/> Terça-Feira <input checked="" type="checkbox"/> Quarta-Feira <input checked="" type="checkbox"/> Quinta-Feira <input type="checkbox"/> Sexta-Feira
	<input type="checkbox"/> Sábado <input type="checkbox"/> Domingo
Local:	Núcleo e Subnúcleos

18- Ações de Funcionamento dos Núcleos
2 - Atividades Assistemáticas
Descrição dos Eventos
1 – Lançamento do Programa
2 – Gincana Cultural

3 – Piquinique
4 – Mutirão em prol do Meio Ambiente
5 – Caminhada pela PAZ
6 – Encontro Esportivo
7 – Sarau
8 – Rua do Lazer
9 – Campanha de Educação para Trânsito
10 – Caminhada Cívica – 7 Setembro – Desfile – Semana da Pátria ou Farroupilha
11 – Festa Caipira
12 – Natal Solidário – Étnico
13 – Passeio Ciclístico
14 – Encontro de Talentos

19 – Inscrição dos participantes

O Processo de inscrição será precedida de ampla divulgação em meios de comunicação local como: rádio, jornal e site, bem como através de folders e panfletos a serem distribuídos pelas escolas, programas da Secretaria de Assistência Social e Agentes Comunitários de Saúde com uma antecedência mínima de 30 dias do início do Projeto.

20 - Divulgação do Programa

Como contrapartida o Município custeará despesas com rádio, jornal, folder, cartaz, banner, faixa, placa em todos os locais de implantação dos Núcleos.

21 - Formação Continuada

Módulo Introdutório –

A formação deve ser ministrada por um profissional com conhecimento a respeito do Programa e das especificidades de cada ação. O Município solicitará ao Ministério do Esporte, que firmou a parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), para viabilizar recursos humanos capacitados que desenvolverão a formação do Módulo Introdutório.

A Equipe Técnica do Programa articulará e participará de módulos de formação que são ministrados por profissionais credenciados pelo Ministério do Esporte.

Módulo Introdutório será organizado respeitando todas as orientações estabelecidas no PELC.

O número de horas estabelecidas é de 32 horas, antecedendo ao período de preparação do início das atividades durante os quatro primeiros meses do convênio. Prevê-se que sejam trabalhados os objetivos, diretrizes, metodologia, dados sobre a realidade local e desafios do PELC.

Será de responsabilidade da SMECD a divulgação, articulação e garantia do bom desenvolvimento do módulo.

Módulo de Formação em Serviço (periodicidade, dia da semana, horário, metodologia utilizada e temáticas a serem abordadas)

A Formação em Serviço será quinzenal, com previsão de 1 hora e 30 minutos de estudos, por encontro. Durante os quatorze meses de desenvolvimento do Programa.

O dia da semana destinado será definido com o grupo, podendo ser no horário da noite.

A metodologia a ser usada será diversificada (momentos de estudos e planejamento), envolvendo textos informativos e reflexivos sobre o assunto em pauta. Na rotina dos estudos utilizar-se-á vídeos, leitura de livros para posterior discussão, registro escrito dos encontros,

construção de painéis, levantamento de dados, entre outras. Serão seguidos, rigorosamente, os materiais didáticos encaminhados pelo Programa.

O conteúdo a ser trabalhado: Retomada das Diretrizes da Política Nacional de Esporte (PNE), Diretrizes do Projeto Esporte e Lazer da Cidade (PELC), Formação Cidadã (Igualdade de direitos e deveres), Gestão Democrática (Planejamento participativo) Políticas Públicas na Área Social, Vida Saudável, Princípios de Convivência Social, Conceitos Básicos para a Vida em Sociedade, A Importância do Esporte e Lazer para a Saúde, Relações Afetivas, Emocionais e Sociais, entre outros conteúdos sugeridos e trabalhados com a Equipe Técnica do Programa.

Aprofundar conceitos e conteúdos a cerca do esporte e do lazer.

Profissionais que ministrarão a formação: Equipe Técnica do Programa a ser implantado (já capacitada), convidados especiais e profissionais de áreas específicas, por exemplo, profissionais com formação em Educação Física, Sociologia, Gestão Participativa, entre outras.

A metodologia será através de: textos informativos e reflexivos sobre o assunto em pauta, leituras de textos e livros, vídeos para posterior discussão, leitura de livros, registro escrito dos encontros, entre outras. Uso de site para comunicação e encaminhamento de trabalhos a distância. Serão seguidos, rigorosamente, os materiais didáticos encaminhados pelo Programa. As atividades à distância deverão ser orientadas e acompanhadas (retorno), podendo ser pesquisa de campo, visitas, para fins de maior conhecimento da realidade, das comunidades onde o Projeto será implementado.

A troca de ideias, o planejamento do núcleo e subnúcleos serão priorizados na formação em serviço. Planejar, de forma participativa, as atividades sistemáticas e assistemáticas as atividades do núcleo e subnúcleos. Também serão oportunizados momentos para a qualificação dos registros, elaboração de texto, relato de experiência, relatórios, questionários, pesquisas de campo, instrumentos de avaliação, entre outros.

Módulo de Avaliação I –

A Equipe Técnica do Programa participará de módulos de formação que são ministrados por profissionais credenciados pelo Ministério do Esporte (Introdutório, Avaliação I e Avaliação II), com conhecimento a respeito do projeto e das especificidades de cada ação. Além disso, Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto, promoverá a Formação em Serviço, com periodicidade quinzenal.

Módulo de Avaliação II –

A Equipe Técnica do Programa participará de módulos de formação que são ministrados por profissionais credenciados pelo Ministério do Esporte (Introdutório, Avaliação I e Avaliação II), com conhecimento a respeito do projeto e das especificidades de cada ação. Além disso, Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto, promoverá a Formação em Serviço, com periodicidade quinzenal.

22 – Acompanhamento do Projeto pela entidade proponente

O acompanhamento das ações se dará através de visitas *in loco* semestrais realizadas por um avaliador designado pela SNELIS de acordo com as possibilidades, também através dos relatórios no 4º/9º e 14º mês de execução, além do relatório final elaborados pela coordenação do Núcleo, bem como por relatório anual da Entidade de Controle Social da comunidade e das formações. O controle da implementação, execução e avaliação das ações do Projeto tem como foco o desempenho dos objetivos propostos (metas identificadas anteriormente), tendo em vista possibilitar uma avaliação do alcance dos resultados esperados e da utilização adequada dos recursos financeiros alocados. Para isto aconteça será utilizado os seguintes instrumentos de Acompanhamento:

- Visitas Técnicas do Coordenador da Secretaria de Educação, Cultura e Desporto

responsável pelo Programa.

- Livro Ata das reuniões da Equipe Técnica.
- Livro Ata das reuniões da Entidade de Controle Social.
- Avaliação e auto-avaliação dos participantes do andamento das atividades (Diagnóstico Participativo).
- Reuniões bimestrais com os pais ou responsáveis para avaliação das atividades (Diagnóstico Participativo).
- Ficha de Frequência dos participantes.
- Livro Ponto a ser assinado pela Equipe Técnica.
- Relatório mensal dos Agentes Sociais das atividades desenvolvidas.
- Relatório mensal de acompanhamento e avaliação das atividades por parte dos Coordenadores: Técnico e Núcleos.
- Reuniões mensais da Equipe Técnica com a Equipe da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto responsável pela elaboração e execução do Programa.
- Apresentação de Relatório mensal do andamento das atividades e dos recursos financeiros, por parte da preponente, para Entidade de Controle Social.

23 – Auto Gestão

Como recursos esperados:

- a) Melhoria no convívio e na integração social dos participantes;
- b) Melhoria da auto-estima dos participantes;
- c) Melhoria das capacidades e habilidades motoras dos participantes;
- d) Melhoria das condições de saúde dos participantes;
- e) Aumento do número de praticantes de atividades esportivas educacionais;
- f) Melhoria da qualificação de professores e estagiários envolvidos;

Há previsão de no final do convênio, de se dar segmentos as atividades implementadas, através da destinação de valor orçamentário próprio do Município através de recursos livres do Município.

24 – Programa Pintando a Liberdade

Itens	Quantidade
BANDEIRA NACIONAL	02
BOLAS DE VÔLEI	20

BOLAS DE BASQUETE	20
BOLAS DE HANDEBOL	-
BOLAS DE FUTSAL	20
BOLAS DE FUTEBOL DE CAMPO	20
REDES - VÔLEI	02
REDES - FUTEBOL	02
REDES – FUTSAL E HANDEBOL	02
REDES PARA BASQUETE	02
CAMISESTAS – COORDENADORES E AGENTES	30
CAMISSETAS - PARTICIPANTES	1260
BERMUDAS – COORDENADORES, AGENTES E PARTICIPANTES	860
BONÉS ESPORTIVOS – COORDENADORES, AGENTES E PARTICIPANTES	430
JOGOS DE XADREZ	21
JOGOS DE DOMINÓ	21